PREFEITURA DE SÃO PAULO TRANSPORTES

COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO

CNPJ 47.902.648/0001-17

www.cetsp.com.br

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014 (Em R$ Mil)

7. IMOBILIZADO

	Taxas Depreciação	2015 Custo Corrigido	2015 Depreciação Acumulada	2015 Líquido	2014 Líquido
Aparelhos e Instrumentos Técnicos	10%	2.045	(1.416)	629	617
Benfeitorias Imóveis de Terceiros	4%	6.188	(5.101)	1.087	1.273
Computadores, Micros e Periféricos	20%	13.853	(12.673)	1.180	1.687
Imóveis	8%	16.608	(1.035)	15.573	15.895
Instalações	10%	3.845	(2.481)	1.364	1.146
Máquinas e Equipamentos	10%	3.745	(3.540)	205	220
Móveis e Utensílios	10%	5.016	(3.802)	1.214	1.250
Veículos	20%	52.161	(49.935)	2.226	4.102
Outros Bens	10%	219	(203)	16	20
		103.680	(80.187)	23.493	26.210

Movimentação do Período

Conta	Saldo Líquido 31.12.2014	Adições	Baixas/Transferências	Saldo Líquido 31.12.2015
Aparelhos e Instrumentos Técnicos	1.828	55	–	**1.883**
Benfeitorias Imóveis de Terceiros	5.792	–	–	**5.792**
Computadores e Periféricos	13.520	232	(5)	**13.747**
Ferramentas em Geral	118	–	–	**118**
Instalações	3.230	370	–	**3.600**
Imóveis/Prédios	16.608	–	–	**16.608**
Máquinas e Equipamentos	3.543	14	–	**3.557**
Móveis e Utensílios	4.398	148	–	**4.546**
Veículos	51.854	–	(19)	**51.835**
Vídeos Educacionais e Jornalísticos	93	–	–	**93**
Imobilizado em Andamento	–	–	–	**–**
Imobilizado Complementar - IPC/90	1.901	–	–	**1.901**
Total Imobilizado Técnico	**102.884**	**819**	**(23)**	**103.680**
Total Depreciação Acumulada	**(76.674)**	**(3.533)**	**20**	**(80.187)**
Total Imobilizações Técnicas	**26.210**	**(2.714)**	**(3)**	**23.493**

8. INTANGÍVEL

	Taxas Amortização	2015 Custo Corrigido	2015 Amortização Acumulada	2015 Líquido	2014 Líquido
Software e Outros	20%	8.926	8.474	452	441

MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO

Imobilizações Intangíveis	Saldo 31/12/2014	Adições	Saldo31/12/2015
Direito de Uso Linhas Telefônicas	7	–	7
Software	8.647	266	8.913
IPC/90 - Direito de Uso Linhas Telefônicas	6	–	6
(–) Amortização Intangível	(8.219)	(255)	(8.474)
Total	**441**	**11**	**452**

9. CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado é representado em 2015 por 105.715.959 (104.276.959 em 2014) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, sendo a Participação acionária da Prefeitura do Município de São Paulo de 99,99999%.

9.1. Integralização do Capital Social

Conforme deliberado em assembleia geral extraordinária dos acionistas, realizada em 22 de julho de 2015, a companhia integralizou 1.439.000 (um milhão, quatrocentos e trinta e nove mil) novas ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, correspondentes ao aumento do capital social de R$ 104.276.959,00 (cento e quatro milhões, duzentos e setenta e seis mil, novecentos e cinquenta e nove reais) para R$ 105.715.959,00 (cento e cinco milhões, setecentos e quinze mil, novecentos e cinquenta e nove reais), alterando o disposto do artigo 4º do Estatuto Social, em cumprimento às determinações da Lei das S.A. 6.404/76, artigo 11 Parágrafo 2º, artigo 12 e artigo 109, inciso IV.

10. OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

Em novembro de 2009 a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento da Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF, instituída pela Lei nº 11.941/09, para o pagamento do saldo remanescente do Termo de Amortização de Dívida Fiscal - TADF nº 60.178.723-4 relativas às contribuições do período de novembro, dezembro e 13º salário do exercício de 2000.

Foram também objeto deste programa de parcelamento as Notificações Fiscais de Lançamento de Débitos - NFLD's, emitidas pelo Instituto Nacional de Seguro Social - INSS nos exercícios de 1981, 1995 e 2000. Os débitos serão pagos em 161 parcelas, remanescem em 31/12/15 - 106 parcelas.

Nos termos dos prazos estabelecidos no programa de parcelamento, os débitos foram segregados no Passivo em curto e longo prazo, conforme demonstrado a seguir:

NFLD's	2015	2014
Circulante	2.067	1.907
Não Circulante	16.195	16.973
Total	**18.262**	**18.880**

11. IMPOSTO DE RENDA - PREJUÍZOS FISCAIS

O valor dos prejuízos fiscais acumulados a compensar em 31 de dezembro de 2015 é de R$ 21.223 mil (R$ 19.215 mil em 2014).

12. CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A base negativa a compensar da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido em 31 de dezembro de 2015 é de R$ 29.525 mil (R$ 27.471 mil em 2014).

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Movimentação	Saldo 2014	Provisão no Exercício	Atualização	Reversão de Provisões/ Pagamentos	Saldo 2015
Contingências Trabalhistas	31.541	12.005	3.655	(14.043)	33.157
Contingências Cíveis	50.913	18.989	7.922	(1.001)	76.823
Total	**82.454**	**30.994**	**11.577**	**(15.044)**	**109.980**

Estão registrados nesta conta, no grupo Passivo Não Circulante, o montante de R$ 109.980 mil, referentes a:

a. Os processos trabalhistas foram avaliados pela Administração da Companhia amparada no parecer de sua Assessoria Jurídica. Para os casos em que há expectativa de perdas, constituiu-se provisão no montante de R$ 33.157 mil em 31 de dezembro de 2015 (R$ 31.541 mil em 2014). Ainda, segundo avaliação da administração da Companhia há processos trabalhistas não provisionados e classificados da seguinte forma:

Classificação	2015 (R$ mil)	2014 (R$ mil)
Possível	520	1.642
Remota	714	1.518

b. A Companhia está contestando ações de cobrança movidas por ex-fornecedores a título de atualização de débitos pagos em atraso e outras ações cíveis. Foi provisionado o montante de R$ 76.823 mil em 31 de dezembro de 2015 (R$ 50.913 mil em 2014), considerando-se o risco, avaliado pela Assessoria Jurídica da Companhia, de ser eventualmente condenada ao pagamento por via judicial. Dentre as ações, destaca-se a movida pela SABESP, que o STF julgou desfavorável à CET. O montante original em 04/14 era de R$ 38.478 mil, que atualizados somam R$ 44.026 mil. Da mesma forma, e segundo avaliação da companhia, há processos cíveis não provisionados classificados da seguinte forma:

Classificação	2015 (R$ mil)	2014 (R$ mil)
Possível	18.838	15.466
Remota	2.653	2.391

14 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

14.1 - Conciliação da Receita Operacional Líquida Finda em Dezembro

Em cumprimento ao disposto no CPC 30 (R1) - Receita, segue conciliação entre a receita bruta para finalidades fiscais e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado. Nas práticas contábeis anteriormente adotadas, a apresentação da receita da sociedade na demonstração do resultado segregava a receita operacional bruta, as deduções sobre a receita operacional bruta e a receita líquida. As novas práticas contábeis estabelecem que na demonstração do resultado devam constar somente a receita líquida, por representar os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber originários de suas próprias atividades

	2015	2014
Receita Operacional		
Serviços de Engenharia de Tráfego	746.388	701.775
Exploração de Estacionamento Zona Azul	63.975	58.839
Eventos Diversos	14.860	21.725
Estacionamentos	1.613	377
	826.836	782.716
Deduções à Receita Operacional		
Impostos e Contribuições	(80.692)	(76.471)
Receita Operacional Líquida	**746.144**	**706.245**

15. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Tendo em vista a decisão proferida nos autos do processo 583.53.2006.135622-0 em que são partes a Companhia de Engenharia de Tráfego - CET e a Sabesp, que por decisão do STF, cujo entendimento é de que não cabe qualquer cobrança, seja por preço público ou tarifa, das empresas prestadoras de serviços públicos, pelo uso e ocupação de bens de domínio público, a CET entende que os valores devidos pela SABESP que encontravam-se registrados no ativo circulante não são mais passíveis de cobrança. Desta forma os valores de R$ 4.998 mil (2013) e 8.244 mil (2014) foram registrados diretamente na conta do Patrimônio Líquido.

A Administração da CET, entende que o valor líquido dos ajustes de exercícios anteriores é imaterial e que os efeitos para se apurar a sua reapresentação sejam irrelevantes e não apresentou o ajuste retrospectivamente de conformidade com o item 43, da NBC TG 23 (R1), portanto o valor líquido de R$ 13.242 mil foi registrado contra o grupo do Patrimônio Líquido.

16. EVENTOS SUBSEQUENTES À EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A CET analisou os eventos subsequentes até o dia 04 de março de 2016 que é a data de entrega da carta da sua administração.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jilmar Augustinho Tatto – Presidente
Edison Rodrigues Ferreira – Conselheiro
Joel Angrisani Júnior – Conselheiro
Cristiane Takeda Guerra – Conselheira
Jeter Luiz Gomes – Conselheiro
Francisco Ernane Ramalho Gomes – Conselheiro
Flavius Augusto Olivetti Albieri – Conselheiro
Rogério Seiji Guibu – Conselheiro
Danilo da Silveira Chausson – Conselheiro
Glauco Silva de Carvalho – Conselheiro

DIRETORIA

Jilmar Augustinho Tatto – Diretor Presidente
Valtair Ferreira Valadão – Diretor de Operações
Maria Lucia Begalli – Diretora Administrativa e Financeira
Leandro Leme Camargo – Diretor de Representação

GERÊNCIA

Flávio Dammous
Gerente de Orçamento, Custos e Contabilidade

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Francisco Tadeu Gonçalves
Contador - CRC nº 1SP106068/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Companhia de Engenharia de Tráfego - CET,** em reunião realizada em 21.03.2016, cumprindo o que determina o artigo 163 da Lei nº 6.404/76, adotando e incorporando as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07, examinou o relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, compreendendo os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e notas explicativas destas demonstrações. Também analisou o Relatório expedido pela Auditoria Independente Maciel Auditores S/S, de 04 de março de 2016, que apresentou Parecer com ressalvas referentes aos "controles mantidos para os valores registrados a título de contas a receber e a pagar não garantem que os valores estejam adequadamente reconhecidos". E ainda quanto à "NBC TG 01 - Valor Recuperável de Ativos e 27 - Ativo Imobilizado, no valor de R$ 23.493 mil em 31/12/2015, e continua depreciando seu ativo imobilizado às taxas sugeridas pelas autoridades fiscais. Sendo assim, não foi possível concluir sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais ajustes, para que estes Ativos estejam apresentados pelos seus valores justos de realização e/ou liquidação, conforme determinado pelas práticas contábeis. As demonstrações contábeis anteriormente referidas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma entidade em atividade normal, as quais pressupõem a realização dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios. Conforme evidenciado nas demonstrações contábeis, a companhia apresentou patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro de 2015 de R$ 129.111 mil, o que demonstra a necessidade da Companhia em realizar todos os seus ativos por valores suficientes para cobrir seus passivos circulantes e não circulantes, ou ainda, o aporte de capital, para garantir a continuidade normal da Companhia." Considerando os exames efetuados e as informações prestadas pela Administração, o Conselho Fiscal, por unanimidade, entende que as peças contábeis acima citadas apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, estando de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com exceção de eventuais efeitos relativos às ressalvas apontadas nos relatórios dos Auditores Independentes, e opina favoravelmente e recomenda aprovar, mantidas as ressalvas, as referidas demonstrações, estando em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração, publicadas e submetidas à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

São Paulo, 21 de março de 2016
Roberto Antonio V. Bellocchi - Presidente
Fabiano Martins de Oliveira
Ademir Pereira Pina
Jair Paca de Lima
Sílvia Letícia Santos Goulart

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
DD. Diretoria da
Companhia de Engenharia de Tráfego - CET
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Companhia de Engenharia de Tráfego - CET**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **Companhia de Engenharia de Tráfego - CET** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **Companhia de Engenharia de Tráfego - CET** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **Companhia de Engenharia de Tráfego - CET**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Os controles mantidos para os valores registrados a título de contas a receber e a pagar (Fornecedores) não nos garantem que os valores estejam adequadamente reconhecidos, além de que não foi possível aplicarmos testes alternativos de confirmação dos saldos.

A Companhia não realizou estudos para determinar a vida útil econômica estimada e o valor residual dos bens, conforme determina a NBC TG 01- Valor Recuperável de Ativos e 27 - Ativo Imobilizado, no valor de R$ 23.493 mil em 31/12/2015, e continua depreciando seu ativo imobilizado às taxas sugeridas pelas autoridades fiscais. Sendo assim, não foi possível concluir sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais ajustes, para que estes Ativos estejam apresentados pelos seus valores justos de realização e/ou liquidação, conforme determinado pelas práticas contábeis.

As demonstrações contábeis anteriormente referidas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma entidade em atividade normal, as quais pressupõem a realização dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios. Conforme evidenciado nas demonstrações contábeis, a Companhia apresenta um patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro de 2015 de R$ 129.111 mil, o que demonstra a necessidade da Companhia em realizar todos os seus ativos por valores suficientes para cobrir seus passivos circulantes e não circulantes, ou ainda, o aporte de capital, para garantir a continuidade normal da Companhia.

Opinião com Ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo de Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia de Engenharia de Tráfego - CET** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Chamamos a atenção à nota explicativa 9.1, onde a Companhia divulga aumento de capital deliberado em assembleia geral extraordinária dos acionistas, realizada em 22 de julho de 2015, a companhia integralizou 1.439.000 (um milhão, quatrocentos e trinta e nove mil) novas ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, correspondentes ao aumento do capital social de R$ 104.276.959,00 (cento e quatro milhões, duzentos e setenta e seis mil, novecentos e cinquenta e nove reais) para R$ 105.715.959,00 (cento e cinco milhões, setecentos e quinze mil, novecentos e cinquenta e nove reais), alterando o disposto do art. 4º do Estatuto Social. Nossa opinião não contém modificação em função desse assunto.

continua

autoridade certificadora oficial imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO — GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Governo — documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br sexta-feira, 25 de março de 2016 às 02:31:19.